



BANCO DE AÇÕES

Versão - set/2007

DESCRIÇÃO

AÇÃO

EXPANSÃO DE TROPAS - Ramo Sênior

Sumário

Como estabelecer um plano interno de Expansão da Tropa Sênior ou do Clã de Pioneiros

Dicas

- Debate interno com a tropa participante
- Entendendo e trabalhando a evasão
- Campanhas comunitárias
- Aproximação de parentes



A. Estratégias de Sucesso:

- ✓ Muitas Seções dos Ramos Sênior e Pioneiro passam por determinadas crises, às vezes de chefia, e por isso tem seu efetivo expressivamente reduzido. É necessário verificar se o número de adultos que atuam na Seção possibilita que a mesma amplie seu efetivo, pois caso o número de Escotistas seja muito pequeno, é difícil a atenção individual pretendida pelo Programa de Jovens. Devemos então primeiro buscar novos adultos para a Seção.
- ✓ Um bom começo para o recrutamento de jovens é fazer um estudo sobre as principais razões da evasão na Tropa ou Clã, e das medidas que poderiam ser adotadas para superá-las. Algumas das sugestões abaixo podem ser adotadas também por novas Seções, que queiram crescer. **Conteúdo da apresentação** - a linguagem deverá ser simples e direta e a apresentação ocorrerá de maneira rápida. Contará com o apoio de fotos, cartazes, convites, uniforme escoteiro etc. A postura, a educação e o linguajar devem ser os mais adequados e dentro do espírito escoteiro.



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

REGIÃO DE SÃO PAULO

COMISSÃO REGIONAL DE CRESCIMENTO



B. Estruturação

1 - Debate Interno

Podemos começar fazendo um debate com os Seniores e as Guias ou com os Pioneiros e as Pioneiras, sobre os motivos que julgam que outros jovens, de dentro e de fora do Movimento, teriam para ingressar em nossa Seção. Assim já temos alguns argumentos para subsidiar nossas ações de expansão.

A primeira providência deve ser melhorar a relação com os integrantes da Seção anterior, buscando com que, se possível, todos os membros juvenis se interessem na passagem para o nosso ramo, e tenham muita motivação para avançar para o novo ramo. Para isso é importante verificar como está a imagem da Tropa ou Clã junto a chefia e aos membros da Seção anterior, e estabelecer um plano de eventuais atividades conjuntas visando melhorar ao máximo esta imagem. E, desenvolver a cerimônia de passagem, para que seja estimulante e devidamente valorizada. Como, por exemplo, estimular a que os membros da Seção anterior sejam convidados pelos integrantes de nossa Seção para eventuais atividades de confraternização ou que sejam planejadas atividades conjuntas das duas Seções.

Outra coisa a se fazer, é um processo progressivo de maior conscientização dos membros de nossa Seção, de que o crescimento da Tropa ou do Clã é importante para todos, membros juvenis, dirigentes adultos, Seções, Grupo Escoteiro, respectiva Região e para a própria UEB.

3 - Evasão entendendo e trabalhando

Se os atuais membros juvenis de nossa Seção já atuaram em ramos anteriores, é possível fazer uma tempestade de idéias, buscando listar os membros juvenis do Grupo Escoteiro, que já atuaram junto com os integrantes de nossa Seção, seja em Matilhas, em Patrulhas ou mesmo em outras unidades do Grupo Escoteiro e que se retiraram do Movimento Escoteiro. Devemos então analisar se os motivos para esses afastamentos foram transitórios ou definitivos, e no primeiro caso, estabelecer um processo especial e pessoal de convite daqueles companheiros que se afastaram. Essa estratégia pode prever contatos por telefone, por correio eletrônico, visitas por parte de alguma pessoa que tenha um excelente relacionamento com o jovem a ser trazido. Também pode-se optar pelo convite para alguma atividade especial da Seção, incluindo acampamentos mais abertos, em homenagem a alguns desses antigos membros juvenis que hoje tem a idade de nosso ramo, aproveitando suas experiências.

Outra forma, que de preferência deve se seguir àquela citada no parágrafo anterior, para que sempre a Seção tenha sua maior parte tendo participado de ramos anteriores, é buscar também por meio de uma tempestade de idéias uma lista de alguns membros juvenis, que sendo colegas de rua, de escola, de igreja ou de outros contatos, na opinião dos membros da Seção, tem um bom perfil para atuarem no Movimento Escoteiro, ou seja, mesmo não estando no Escotismo aparentam ter espírito escoteiro. Para trazer aqueles relacionados, também é necessário que se estabeleça *uma estratégia especial*, pensando nos interesses, nas habilidades e nas competências específicas dos convidados, valorizando suas experiências individuais nas atividades que serão realizadas.



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

REGIÃO DE SÃO PAULO

COMISSÃO REGIONAL DE CRESCIMENTO



4 - Familiares e parentes próximos

Pesquisas também podem ser feitas com os membros juvenis de nossa e de outras Seções que tem irmãos, primos ou outros conhecidos na faixa etária de nosso Ramo, e que podem ser convidados para nossas atividades.

5 - Uma quinta forma, é oferecer lugares em nossa Seção para escoteiros ou seniores oriundos de outros Grupos Escoteiros. Para isso primeiro é importante ter um profundo respeito à essa diversidade. Por exemplo, é conveniente se discutir se seria possível que eles continuassem usando seus lenços do Grupo de origem, pelo menos até que queiram voluntariamente trocá-los, e se esse núcleo não poderia ser um embrião de uma nova Tropa Sênior ou Clã Pioneiro a ser implantado no respectivo Grupo Escoteiro de origem. Caso a opção seja aceita, deve se fazer um contato com a chefia da Seção a ser convidada e com a direção do respectivo Grupo Escoteiro. O Coordenador Distrital e de Ramo da Região, devem ser informados. Devemos cumprir os acordos assumidos nesta ocasião, ou rediscuti-los se novos fatos o justificarem.

6 - Campanhas Comunitárias

É lógico que campanhas de divulgação do Escotismo junto à comunidade onde atuamos, bem como atividades escoteiras no bairro, desde ações comunitárias até acampamentos e demonstrações da experiência dos membros juvenis, podem contribuir no recrutamento geral feito pelo Grupo Escoteiro e/ou pela Seção.

Mediante uma adequada adaptação, algumas das formas de expansão acima, também podem ser aplicadas nas Tropas Escoteiras e nas Alcatéias de Lobinhos.

C. Material de apoio

- i) Folder UEB distribuir para cada um dos alunos
- ii) Folder do G.E. trará as informações básicas do G.E., como endereço, horários, contatos etc.

Fonte: UEB-DF -Prof. Rubem Süffert - www.